

▶ Águias de Cristo

Comemoração de dois anos do movimento de motociclistas Águias de Cristo, que visa conscientização no trânsito, acontece nos dias 18 e 19 de abril na Igreja Batista da Filadélfia.

Página 4.

▶ Xadrez canoense

O enxadrista Francisco Tróis representará Canoas em Cuba entre os dias 14 e 26 de junho, durante o Torneio Internacional de Xadrez, disputado em Havana.

Página 8.

▶ As opiniões movem o mundo.



Este jornal tem opinião.

Adeus a Brossard

Morre o jurista, ex-ministro do STF e ex-presidente do STE Paulo Brossard Pinto, no domingo, 12, deixando mulher, três filhos, imensa obra e muitos admiradores.

Páginas 3 e 9.

NO LA SALLE CANOAS
OS ALUNOS TÊM
DESCOBERTAS DIÁRIAS



(51) 3476.8774
lasalle.edu.br/canoas
Avenida Victor Barreto, 2288
Centro, Canoas - RS

HOSPITAL GRAÇAS

Demissões em massa, desrespeito e terror psicológico no HNSG

Pág. 6



ESPECIAL

A história de sucesso do La Salle em Canoas

Págs. 6 e 7.

CONVITE PARA A MISSA DE SÉTIMO DIA

Familiares e amigos do sempre lembrado

PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO

convidam para a missa de sétimo dia, a realizar-se na Igreja São Manuel, rua Lucas de Oliveira, 711, no dia 18, sábado, às 18 horas. Antecipam agradecimentos.

Porto Alegre, 17 de abril de 2015.



Pág. 4

Esportistas revitalizam quadra com recursos próprios após anos de omissão da Prefeitura

LA SALLE CANOAS

Evolução centenária em direção à universidade plena

MARCELO GRISA
Especial

O Colégio La Salle Canoas é uma instituição de ensino que está na história da cidade de Canoas. Atuando desde 1908 na formação de crianças, jovens e adultos, a organização integra a Rede La Salle, sendo pioneira em diversas modalidades de formação há 107 anos. Hoje, o colégio atende mais de 1.300 crianças e adolescentes com Educação Infantil, Ensinos Fundamental e Médio, e mais de 7 mil estudantes de Bacharelado, Licenciatura e Pós-Graduação na Unilasalle.

As fotos mais antigas existente da área onde hoje fica o La Salle Canoas são dos primeiros anos do séc. XX, logo antes da chegada dos lassalistas à cidade. Ainda em 1907, capitaneados pelo Irmão Pedro, um grupo de irmãos comprou a propriedade

da família Weingartner, na qual ficava um pequeno hotel, para a construção do que inicialmente foi chamado de Instituto São José de Canoas.

O colégio abriu as portas já em 1908, em regime de externato, e em 1910 implantando o primeiro pensionato para garotos na cidade, com a finalização do prédio conservado até hoje nos fundos da Unilasalle, no qual fica hoje a sala dos professores. Assim, jovens de todas as partes do Estado podiam vir estudar Economia ou Agronomia em um espaço que, à época, contava com uma substancial parte rural, e ainda ficava muito próximo à Porto Alegre.

Externato São Luís

Nesta primeira fase, que durou até 1925, também foi aberto, no mesmo local, uma instituição para ensinar os meninos mais pobres, a Escola Paroquial Externato

São Luís. Em 1913, chegaram a ser registrados 237 alunos – uma enorme soma, considerando o desenvolvimento canoense até então. Estes eram divididos em classes de três tipos: os pensionistas dos cursos de comércio e agronomia; os externos destes mesmos cursos, que moravam em Canoas; e os alunos do primário do São Luís.

Nesta época, até mesmo o Capão do Corvo (onde hoje ficam o Parque Getúlio Vargas e o Jardim do Lago) foi alugado para que houvesse espaço suficiente para as práticas agrícolas ali ensinadas aos jovens. Outros nomes famosos faziam parte, por exemplo, da banca examinadora dos pensionistas ao final do ano, tais como Ignácio Montanha e André Leão Puente; entre os examinados, o futuro membro da Academia Brasileira de Letras, Viana Moog; Geraldo Gilberto

Ludwig, ex-prefeito de Canoas; Mario Meneghetti, que foi Ministro da Agricultura; e o futuro marechal José Bina Machado.

Nessa época, segundo o decano dos irmãos canoenses, Ir. Norberto Luiz Nesello, de 86 anos, a instituição já se preparava para o futuro. “A viúva Dreher voltou para a Alemanha em 1912, e por isso, vendeu-nos a sua propriedade, vizinha ao São José, que foi importante para a segunda fase, de formação de lassalistas, a partir de 1926”, explicou. Nessa época, já estavam construídos prédios com instalações de cozinha, alojamentos, refeitório e padaria. A subsistência dos internos estava completa com a produção agropecuária dos exercícios que eles próprios realizavam.

A passagem ocorreu devido ao deslocamento do pensionato, que foi repassado para as instalações da rede em Pelotas. Isso ocorreu

porque, desde o começo da Primeira Guerra Mundial (1914-18), os irmãos não vinham mais da Europa para o Brasil. A função da escola canoense passou a ser, então, a de formar novos religiosos leigos, não somente na vida espiritual, mas profissional, com cursos de educação para formar jovens nas demais escolas remanescentes. Assim, o grupo não tinha mais o risco de desaparecer, já que os mais veteranos entre os estrangeiros já estavam aposentados pela idade ou haviam falecido – o Irmão Pedro partiu ainda em 1919.

Os bancos inteiriços de madeira e as lâmpadas de acetileno foram sendo substituídas por equipamentos mais modernos, e o Instituto São José também começou a conviver, nessa época, com a arte sacra, já que os irmãos também estudavam o campo artístico. A capela, construída em 1914 por Fioravante Milanez, ganhava a companhia de estátuas, quadros e outras obras. A maioria delas permaneceu na instituição até hoje, adornando os mais diversos espaços.

Patrimônio cultural

Algumas dessas construções têm significados especiais. A Via Sacra e o calvário, concentrados próximos à biblioteca, são obra do catalão Bartolomé Lull; a capela foi inicialmente construída por Fioravante Milanez; e o pórtico da entrada pela Rua 15 de Janeiro simboliza os 300 anos do começo dos trabalhos de La Salle, desde 1680, antes mesmo da formação dos Irmãos das Escolas Cristãs, que só veio em 1684. Hoje, essa construção sofre constantes reparos, pois a torre tem uma inclinação para a esquerda. “Parece a Torre de Pisa, só que ao contrário”, relata o Ir. Norberto. “Felizmente os pedreiros tem conseguido mantê-la de pé, apesar de tudo.”

Em 1940, a escola passou por nova mudança: com a devida inspeção do Ministério da Educação, foi finalmente instituída de forma oficial a Escola Normal La Salle. Foi a primeira escola do tipo na cidade, equiparada pelos veículos de comunicação da época com a Oswaldo Aranha, de Alegrete. Com a posterior implantação também do primeiro ginásio, ainda nesse mesmo ano, o La Salle transbordou de alunos. “Chegava-se por volta





ano, o La Salle transbordou de alunos. "Chegava-se por volta de 3 mil alunos por aqui. Eu já estava em 34, então pude ver tudo isso acontecendo. Era mais do que suportava, e daí as obras seguintes vieram rápido", relata o Ir. Henrique Justo, 92 anos.

Logo também a carga seria avaliada: o Colégio Maria Auxiliadora, das freiras NotreDame, também influenciadas por uma santa francesa, Júlia Billart, chegaram em 1944, do outro lado da linha férrea, inicialmente em regime de internato para meninas. Essas meninas, para não esperarem a aprovação do colégio pelo governo, foram inicialmente consideradas alunas do São José, já que este era um processo mais rápido para que as aulas comessem logo.

Também nesta época, como parte do esforço da Segunda Guerra Mundial no qual o Brasil colaborava, haviam também os chamados Tiros de Guerra – seções de treinamento militar, nas quartas à tarde e nos sábados, para os alunos internos, com instrução de comandantes de Porto Alegre. O Ir. Justo ainda

tinha aulas nesta época. "Cada um cuidava do seu fuzil, como que na guerra mesmo. Mas eram todos incompletos. Questão de estratégia, caso o inimigo viesse pegar. Então sempre faltava alguma pecinha, que a gente só pegava no Tiro de Guerra", comenta.

Outras atividades extraclasses, como o grêmio literário, foram a base para a formação de escritores gaúchos de sucesso, como o canoense Walter Galvani. "Fui convidado ao seu discurso, quando ele foi patrono da Feira do Livro de Porto Alegre. Fez questão de me apontar, em certo ponto, e dizer: 'Este é o responsável por eu estar aqui hoje!' Muito bom ter contribuído com a formação de pessoas como ele", lembra Justo.

Universidade é objetivo

As experiências em torno do Ensino Superior (então chamado de terceiro grau) começaram desde antes de sua fundação efetiva. Em 1949, já havia o Instituto Geobiológico La Salle, criado como um centro de pesquisa científica. A iniciativa durou até 1959,

em função da divisão dos estudos lassalistas de Porto Alegre, que iriam ajudar a formar a faculdade canoense à época.

Entretanto, em 1972, foi finalmente criado o Centro Educacional La Salle de Ensino Superior (Celes). Os primeiros cursos foram os de Geografia, História, Letras e Pedagogia. A nova instituição também abrigava cursos da Pastoral Catequética e Estudos Adicionais.

O projeto para transformar o Celes em uma universidade plena começou em 1989 – há 26 anos, portanto. Uma força-tarefa de irmãos e professores estudou os passos necessários para que a faculdade atingisse um novo grau de excelência. Em 1992, novos cursos foram criados, fruto das reuniões do grupo designado: Administração, Filosofia, Ciências da Computação, Ciências Econômicas e Ciências.

Durante a década de 90, a legislação sobre entidades de ensino superior foi alterada, sendo então encaminhado novo pedido ao Ministério da Educação: antes de realmente virar uma Universidade, o Celes tornou-se, no

final de 1998, credenciado como Centro Universitário Unilasalle, nome que persiste até hoje. A mudança trouxe facilidade na abertura de novos cursos; hoje, são 40 cursos de graduação, duas especializações, cinco Mestrados e um Doutorado. Faltam ainda algumas novas estruturas requisitadas pelo MEC para que a instituição possa passar a outro nível, como o reconhecimento de mais um Doutorado, ao menos.

A nova biblioteca da Unilasalle está sendo finalizada, de forma a trazer uma maior e mais organizada gama de conhecimentos aos mais de 7 mil alunos. A reforma atingiu todo um prédio, concentrando serviços relacionados, de forma similar a outras instituições de grande porte, tais como a PUC-RS (Porto Alegre) e a Unisinos (São Leopoldo).

O Irmão Justo, entretanto, alerta que é muito importante que a caminhada da instituição e de seus estudantes seja feita com qualidade. "Não podemos nos contentar com a mediocridade nos cursos, nas docências e nas carreiras de cada um de nós. As distrações são muitas, e uma parte

dos jovens não pensa no amanhã nem no ontem, mas apenas no momento. Precisamos sempre primar pela excelência, não só por nós, mas pela sociedade e pelo conhecimento", professa.

Sobre a Rede

A Rede LaSalle foi formada com o nome de Irmãos das Escolas Cristãs em 1684, por São João Batista de La Salle, em Reims (França) com o objetivo de fornecer educação com base católica não por sacerdotes, mas por religiosos leigos, além de ser a primeira a oferecer, ainda no século XVII, formação para que desejava lecionar, estabelecendo parâmetros de excelência na educação francesa e, posteriormente, em muitos outros países, incluindo o Brasil.

João Batista de La Salle era o primogênito de 11 irmãos que, apesar de ser herdeiro do pai, preferiu o sacerdócio. Chegou a começar os estudos na já famosa Universidade de Sorbonne, hospedando-se no Seminário de São Suplicio, onde entrou em contato com escolas elementares para os mais pobres.

Dr. Julio Cesar Pereira de Souza
CREMERS 13259
Cirurgião Cardiovascular

Cirurgia de varizes no Hospital Nossa Senhora das Graças

Rua Sete Povos, 200, sala 202. (51) 3476-5395

Cardiologia
Dr. Carlos Humberto Cereser
CREMERS N° 05785 / CFM 3308

Consultório Rua Fioravante Milanez, 68 | 805
51 3463.4278 | Canoas/RS

Dr. Ednilson S. O. Lautenschläger
Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva
Cremeres 18980

Atende Convênios IFE, Caixa Federal, Unimed, Fassem e Particulares

CONSULTÓRIO: Rua 7 Povos, 200/401 - Canoas - F: 3466-9124